

Projeto A rede de atenção materno-infantil no município de Congonhinhas: o cuidado e a educação em saúde para gestantes, puérperas e crianças na implantação do programa mãe paranaense.

Mostra Local de: Tomazina

Categoria do projeto: I - Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná

Cidade: Bandeirantes e Congonhinhas

Contato: elisangelapinafo@yahoo.com.br

Autor (es): Aline Balandis Costa; Elisangêla Pinafo; Flavia Teixeira Ribeiro; Mayara Cristina Camargo Caetano; Nathan Aratani; Sâmua Calayana Macalhusk; Simone Cristina Castanho Sabain de Melo; Susiane Ap. Chanca.

Equipe: Aline Balandis Costa – Enfermeira; Elisangêla Pinafo - Mestre em Enfermagem; Flavia Teixeira Ribeiro - Especialista em Enfermagem; Mayara Cristina Camargo Caetano – Enfermeira; Nathan Aratani - Graduando em Enfermagem; Sâmua Calayana Macalhusk - Graduando em Enfermagem; Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo - Mestre em Enfermagem; Susiane Ap. Chanca - Graduanda em Ed. Física.

Parceria: Uenp

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 5 - Melhorar a saúde das gestantes.

RESUMO

O Município de Congonhinhas, Paraná, tem seu Coeficiente de Mortalidade Infantil dos últimos quatro anos demonstrou-se acima do índice do Estado, com 22% de gestantes adolescentes e 29% óbitos evitáveis. Este projeto tem como objetivo auxiliar este município na implantação da Rede de Atenção à Saúde Materno-infantil, de acordo com a Política do Estado do Paraná organizada pelo Programa Mãe Paranaense. Serão desenvolvidas ações de cuidado e educativas para gestantes, puérperas, recém-Nascidos, crianças menores de um ano e suas famílias, implantando assim o Programa Mãe Paranaense e continuidade deste trabalho, buscando contribuir com a melhoria do acesso e do atendimento a esta população.

Palavras-chave: *Pré-Natal; Assistência à mulher; cuidado da criança; puerpério; educação em saúde.*

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP foi criada pela Lei nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, com sede na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná, e campi nas cidades de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio, onde estão localizadas as instituições de ensino superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho - FAEFIJA, Faculdade de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI, Fundação Faculdades Luiz Meneghel - FFALM e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFICOP, que a integram. Com organização na forma multicampi, ela é uma autarquia estadual de regime especial descentralizada geograficamente, e goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão.

financeira e patrimonial, regendo-se por seu estatuto, pelo seu regimento geral e pelas resoluções de seus conselhos, obedecidas as legislações federal e estadual. A UENP tem como missão atuar na produção do conhecimento científico em suas mais diversas formas e no processo de desenvolvimento regional e do Estado do Paraná, participando ativamente no trabalho de construção integral da sociedade e de seus cidadãos, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida, promovendo a democracia, a cidadania e o desenvolvimento sócio-econômico, pela valorização e socialização do conhecimento e do saber historicamente construído e constituído. São oferecidos 22 cursos de graduação nas mais diversas áreas de conhecimento, diversos cursos de pós-graduação lato sensu e um curso de pós-graduação stricto sensu em Ciências Jurídicas. Seus vínculos com a sociedade são viscerais e sua própria criação dependeu desta parceria. Por isso, a UENP pretende não apenas ir ao encontro das demandas da sociedade e com ela dialogar, mas antes, ser um elemento de construção e transformação da realidade regional. Ao produzir, discutir e difundir conhecimentos, a UENP buscará contribuir efetivamente para as transformações sociais. Desta forma, seu Projeto Político-Pedagógico e seu Plano de Desenvolvimento Institucional apontam para esse compromisso. A UENP nascida sob a égide da força cooperativa e da vontade da sociedade, acredita que essa integração, assentada em princípios éticos e em reflexões sobre os problemas sociais, é um elemento catalisador para sua institucionalização definitiva e compromissada.

A UENP está pronta para enfrentar os desafios que lhe estão colocados. Ainda que o caminho a ser percorrido seja longo e o trabalho árduo, há muita determinação para a consecução dos seus objetivos. Para a superação deste momento histórico, a UENP, sempre pautada na ética e no compromisso social utilizará como ferramentas imprescindíveis: o estabelecimento de prioridades, o planejamento, o trabalho coletivo e responsável, a avaliação constante dos seus resultados.

1. JUSTIFICATIVA

O Município de Congonhinhas localizado no norte pioneiro do estado do Paraná, conta com uma população de 8.279 habitantes, com uma área de territorial de 535,964 Km², e faz parte dos 21 municípios da 18a Regional de Saúde de Cornélio Procopio. Apresenta um IDH= 0,692, sendo o segundo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixo desta Regional de Saúde (IBGE, 2010).

Possui uma estrutura de saúde urbana com um Centro de Saúde, três equipes completas de Saúde da Família, sendo uma para área urbana e duas para a área rural, e três Mini-postos nos três distritos do município (Santa Maria, Nossa Senhora do Carmo e São Francisco do Imbaú) no qual possui uma auxiliar de enfermagem para atendimentos básicos (curativos, vacinação, verificação da pressão arterial e encaminhamento para o Centro de Saúde), além da equipe de Saúde da Família que dá o apoio à estas áreas, totalizando 48 trabalhadores em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Um hospital de nível secundário que realiza procedimentos de nível médio, encaminhando para a Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procopio que fica a 44 Km de distância deste município, os casos de maior complexidade.

Verificou-se que o Coeficiente de Mortalidade Infantil do Município de Congonhinhas variou entre os anos de 2006, 2007 e 2009 entre CMI: 17,2/1000NV; 25,0/1000NV; e 17,7/1.000NV respectivamente, não havendo morte materna neste período. Dentre estes óbitos 71% estão relacionados a causas inevitáveis e 29% como causas evitáveis, e no ano de 2010 a taxa de mães adolescentes foi de 22% neste município (DATASUS, 2010; SESA, 2011).

O Coeficiente de Mortalidade Infantil no Estado do Paraná é de 12,3/1000 NV, sinalizando que o perfil epidemiológico relacionado a morbimortalidade materno-infantil no município de Congonhinhas apresenta índices de mortalidade infantil maiores que os revelados pelo Estado do Paraná, além de estarem associados à causas evitáveis em 29% e com 22% de mães adolescentes, dados estes que vão de encontro aos fatores de risco para o aumento da mortalidade infantil e que necessitam de serem trabalhados pelo serviço de saúde local (DATASUS, 2010).

O estado do Paraná no primeiro semestre de 2011 iniciou a implantação das Redes de Atenção à Saúde, e prioriza a Rede Materno-Infantil com o intuito de diminuir potencialmente o coeficiente de mortalidade infantil e materno, empenhando-se em melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde a essa população (DATASUS, 2010; SESA, 2011).

Tendo em vista o perfil epidemiológico deste município, faz-se necessário que ações de saúde sejam focadas no cuidado à gestante, puérpera, recém-nascido e crianças menores de um ano, para melhorias no acesso e na qualidade do atendimento em saúde em prol de mudanças deste panorama.

2. OBJETIVO GERAL

Auxiliar o município de Congonhinhas na implantação da Rede de Atenção à Saúde Materno-infantil, de acordo com a Política do Estado do Paraná Programa Mãe Paranaense.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver ações educativas de cuidado à gestante, puérpera, recém-nascido, crianças menores de um ano e suas famílias, com o intuito de contribuir para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida desta população;
- Executar ações que potencializem a implantação da Rede de Atenção Materno-Infantil do Programa Mãe Paranaense no município de Congonhinhas;
- Contribuir para a efetivação da Rede de Atenção Materno-Infantil, visando a integralidade da atenção à esta população, garantia de acesso aos serviços de saúde e ações de promoção da saúde;
- Realizar consultas de enfermagem no pré-natal, puerpério e puericultura, buscando o acompanhamento contínuo desta população;
- Desenvolver oficinas de Educação Permanente em Saúde (EPS) para capacitação dos profissionais de saúde no cuidado à gestante, puérpera e criança seguindo os Protocolos do Programa Mãe Paranaense, no intuito de melhorar a qualidade do atendimento e potencializar as práticas educativas para mulheres, crianças e suas famílias;
- Realizar visitas domiciliares para mulheres e crianças de risco no período gestacional e pós-parto, auxiliando no cuidado mais próximo e contínuo, e incentivo ao aleitamento materno;
- Desenvolver práticas educativas que vão de encontro à educação crítico-reflexiva com metodologias ativas e problematizadoras, que levem em consideração o contexto e história de vida dos participantes (mulheres, famílias e profissionais de saúde), com o intuito de desenvolver e potencializar a autonomia dos indivíduos, co-responsabilização e co-participação no cuidado à saúde.

4. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas ações multiprofissionais de cuidado e educação em saúde à gestante, puérpera, recém-nascido, crianças menores de um ano e suas famílias de acordo com o protocolo do Programa Mãe Paranaense / Mãe Curitibana (BOZA, 2005). A equipe multiprofissional deste projeto abrangerá a área da enfermagem, fisioterapia, educação física e biologia, além de contar com o apoio dos profissionais da atenção primária do município com enfermeiros, médicos, ACS, auxiliares e técnicos de enfermagem e pessoal administrativo.

Capacitação dos profissionais de saúde no cuidado à gestante, puérpera e criança seguindo os Protocolos do Programa Mãe Paranaense, para melhorar a qualidade do

atendimento, potencializar as práticas educativas além de reorganizar o processo de trabalho.

Realizarão consultas de acordo com protocolo. Para o pré-natal, puerpério e puericultura os usuários serão encaminhada para avaliação por um profissional da enfermagem, que seleciona e classifica o atendimento, deliberando qual o procedimento a ser adotado. Nessa consulta, o enfermeiro desenvolve a anamnese, realiza exame físico de forma sistematizada; inspecionando, auscultando, apalpando, percutindo e medindo; aplica testes ou provas complementares para o diagnóstico, identifica e estabelece um plano de cuidados de enfermagem, a terapêutica ou o encaminhamento conforme protocolo. Os auxiliares de enfermagem auxiliarão as ações do enfermeiro.

As consultas serão agendadas com periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, sendo realizadas na hora marcada.

Ao visitar as moradias, os agentes de saúde verificarão na Caderneta da Gestante, puérpera e criança, se compareceram às consultas marcadas, se fez todos os exames e se tomou as vacinas ou a medicação necessárias. Caso seja detectado pela Unidade de Saúde a falta da usuária a uma consulta marcada, o agente ficará encarregado de realizar uma busca ativa.

Serão destinadas visitas domiciliares pela enfermagem para mulheres e crianças de risco, auxiliando no cuidado próximo e contínuo, incentivando aleitamento materno; Proporcionarão às gestantes, puérperas e família um processo educativo, que compreende a distribuição de material didático, palestras, treinamentos, vídeos atividades lúdicas, em linguagem clara e acessível, com estímulo para contarem suas experiências e compartilhem seus saberes. Será trabalhado em cima dos problemas levantados.

As palestras e o treinamento serão distribuídos em módulos de Oficina para Gestantes, puérperas, mulheres e famílias e a Unidade de Saúde organizará seu calendário, e carga horária às necessidades das usuárias.

Os conteúdos permearão todo o processo de gestação, parto, puerpério, cuidados com o recém-nascido, criança menor de um ano, planejamento familiar.

Atividades físicas serão realizadas nos grupos, e também para toda a população como estímulo a práticas saudáveis de vida, mudança de estilo de vida, redução de fatores de risco em prol da promoção da saúde e prevenção de agravos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Numero de participantes; Diminuição da mortalidade materno-infantil (óbitos evitáveis); Diminuição de numero de gestantes adolescentes.

6. VOLUNTÁRIOS

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo - Organização e planejamento administrativo; Supervisionar atividades na prática; Supervisionar e orientar o fechamento de relatórios.

7. CRONOGRAMA

Agosto: Promover reuniões com os profissionais de saúde para levantar a realidade e as necessidades do serviço de saúde para apoio à implantação do Programa Mãe Paranense.

Verificar as ações realizadas pelo município para planejamento das atividades de implementação

Setembro: Levantamento das gestantes, puérperas e crianças menores e um ano do município

Perfil das gestantes, puérperas e crianças

Características dos problemas de saúde desta população

Possibilitar momento de diálogo com as gestantes, puérperas e famílias para levantamento da realidade e necessidades

Outubro: Reunião de organização

Reunião com profissionais

Organização do agendamento para atividade de assistência/cuidado à gestante, puérpera, criança e família.

Novembro: Reunião de organização

Organização das atividades educativas à gestante, puérpera, criança e família.

Conversa com a população para organização

Busca ativa das mulheres e crianças

Cadastramento

Dezembro - Julho : Capacitação Teórica dos profissionais

Oficinas de assistência ao pré-natal de acordo com protocolo, consultas, exame físico, exames complementares, plano de cuidados, encaminhamento, vacinação, acompanhamento da equipe, utilização de metodologias ativas.

Assistência direta à gestante, consultas agendadas.

Aplicação das linhas de cuidado à gestante, protocolo pré-natal e parto.

Retornos, exames, agenda para oficinas de grupos, busca ativa de faltosos, visita domiciliar para a prática da educação em saúde

Desenvolvimento das oficinas para gestantes e suas famílias que abordem os temas relevantes para pré-natal, parto e puerpério. Metodologia problematizadora. Proporcionar uma melhor compreensão das transformações orgânicas, psicológicas e sociais.

Capacitação Teórica dos profissionais com metodologias ativas

Oficinas de assistência no puerpério, recém-nascido e criança menor de um ano com atendimento conforme protocolo. Cuidados, queixas, vacinação, exames, encaminhamentos, plano de cuidados.

Assistência direta à puérpera, recém-nascido e criança com consultas agendadas. Linhas de cuidado conforme protocolo. Retornos, exames, agenda para oficinas de grupos, busca ativa de faltosos, visita domiciliar para educação em saúde. Oficinas para puérperas, mulheres com crianças menores de um ano e suas famílias. Metodologias ativas, recreação, vídeos, auxiliar no entendimento das transformações do corpo da mulher e criança, crescimento e desenvolvimento.

Atividades recreativas, lúdicas, interativas, dança, teatro, exercícios físicos, caminhadas, enfatizando temas relacionados à saúde, cuidado com o corpo e necessidade de manutenção de uma vida saudável para mulheres, crianças e população em geral.

Serão realizadas avaliações de todas as atividades trimestralmente

Avaliação das ações de cuidados

Avaliação das ações de educação em saúde em grupos

Avaliação das agendas

Reorganização das atividades se necessário

Elaboração de material didático, pôsteres, cartazes, folderes para utilização dos profissionais de saúde e para distribuição para a população alvo.

Julho: Seminário - Perspectivas da Rede de Atenção Materno-infantil - Organização do Evento, convite a Palestrantes, Divulgação do Evento, Logística.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Espera-se melhorar os indicadores de morbimortalidade materna, neonatal e infantil por causas evitáveis; melhorar a adesão da população alvo ao pré-natal e puericultura e que este acompanhamento torne-se contínuo e articulado às ações de educação em saúde; aumento do índice de aleitamento materno; a atualização dos profissionais da atenção primária com o fortalecimento de seus laços com a comunidade, bem como a incorporação desta Política de Saúde como realidade deste serviço.

9. ORÇAMENTO

Gastos com combustível para deslocamento da equipe até a cidade de Congonhinhas. Despesas com a alimentação da mesma equipe, material de consumo, material imobiliário, material esportivo, para práticas lúdicas e esportivas com o público alvo.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto sócio econômico culminará na redução das complicações evitáveis durante o pré-natal, parto, puerpério, e infância, em decorrência da assistência qualificada e priorizada.

Proporcionará à mulher, criança e família um atendimento integral, solidário e humanizado, buscando um usuário co-partícipe e co-responsável aumentando seus laços familiares e sociais.

Haverá uma melhora na qualidade da assistência prestada, adesão, vínculo, confiança, fortalecendo a relação usuário-profissional.

Os trabalhadores estarão preparados e motivados para continuidade dessa Política, com efetivação da Política de Saúde Mãe Paranaense no município e reafirmação de suas ações como prática social a caminho da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Prefeitura de Congonhinhas e o SUS reduzirão os gastos com despesas do atendimento em saúde como internações, tratamentos, exames, transportes, devido aos cuidados preventivos realizados a esta população.

O aprendizado do aluno de graduação e do recém-formado será complementado pela vivência e contato com a realidade do setor saúde condizente com a realidade social do país e a Universidade cumprirá seu papel social.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, H. B; SPINK, P. Mãe Curitibana. Experiências de Gestão Pública e Cidadania. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em 22/10/11. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

SESA. Secretaria da Saúde do Estado do Paraná. Acesso em 22/10/11. Disponível em <http://www.sesa.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=2013&tit=Paranater-R-46-milhoes-para-Urgencia-e-Emergencia-e-Mae-Paranaense>

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Acesso em 22/10/11. Disponível em <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

BOZA, G. EDVIN, J. Pré-Natal, parto, puerpério e atenção ao recém-nascido. Curitiba, Secretaria Municipal de Saúde, 2005.